



ATA Nº 08/2025

ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da 07ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPM – Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de agosto de 2025, às 13h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú Sr. **THIAGO COELHO BEZERRA** (Presidente), **MICHAELE FEITOSA PESSOA** (Coordenadora de investimentos), **CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR** (Coordenador de investimentos), e **ARIADNE MACIEL** da LEMA Assessoria (pela plataforma Teams), na sala do Diretor Presidente, no Instituto de Previdência, para tratar dos seguintes assuntos: 1. Apresentar as aplicações, amortizações e resgates realizados no mês de **julho** de 2025; 2. Apresentar e analisar a Carteira do Instituto no mês de **julho** de 2025; 3. Relatório de Risco da Carteira do mês de **julho** de 2025, em conformidade com Resolução e Política de Investimentos (em anexo). 4. Análise de Mercado Financeiro em **julho** de 2025; 5. Credenciamento da Instituições Financeiras. 6. Deliberação sobre o voto do Fundo JT Prev. 7. Mudança dos investimentos do Fundo PERFIL para um de bechmark IRF-M1. O Presidente do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú, Dr. Thiago Coelho Bezerra, iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes. Em seguida abriu espaço para as discussões sobre a pauta, onde passou a palavra para Coordenadora de Investimentos, Michaela Feitosa Pessoa, que apresentou as movimentações financeiras de aplicações e resgates realizadas nos Fundos de Investimento do IPM – Maracanaú no mês de **julho** de 2025.

1. Aplicações, resgates e amortizações realizados em **julho** de 2025:

IPM MARACANAÚ

Carteira - Julho/2025

ATIVO	SALDO (30/06/2025)	APLICAÇÕES	RESGATES	RETORNO (R\$)	SALDO (31/07/2025)
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	R\$ 462.259,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -6.069,64	R\$ 456.190,00
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	R\$ 481.908,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -6.243,48	R\$ 475.665,15
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 5.049.117,85	R\$ 9.148.338,16	R\$ 10.191.756,19	R\$ 89.402,65	R\$ 4.095.102,47
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊNIO...	R\$ 2.071,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -46,51	R\$ 2.024,60
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTIESTRATÉ...	R\$ 5.981.109,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.981.109,67
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII	R\$ 2.580.893,89	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -8.675,61	R\$ 2.572.218,28
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 71.591.303,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 669.296,60	R\$ 70.925.482,84
Total investimentos	R\$ 86.148.664,31	R\$ 9.148.338,16	R\$ 10.191.756,19	R\$ 737.664,01	R\$ 84.507.793,01

FUNDO	CC	DATA	OPERAÇÃO	VALOR
NTN-F 2029	00865382-6	01/07/2025	Amortização	R\$ 525.817,74
NTN-F 2029	00865382-6	01/07/2025	Amortização	R\$ 105.183,07
NTN-F 2033	00865382-6	01/07/2025	Amortização	R\$ 704.116,47
TOTAL				R\$ 1.335.117,28

2. Apresentação e análise da **Carteira do Instituto** no mês de **julho** de 2025 (segue em anexo a carteira consolidada):



TAXA ADMINISTRATIVA

IPM MARACANAÚ

Carteira - Taxa Adm. - Julho/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 1.496.357,71	100,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 22.163,09	1,29%	0,20%
Total investimentos	R\$ 1.496.357,71	100,00%				R\$ 22.163,09	-	
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 14.852,58	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 1.511.210,29	100,00%				-	-	

INVESTIMENTOS

IPM MARACANAÚ

Carteira - Previdenciário - Julho/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	R\$ 456.190,00	0,55%	D+1464	-	D - RF	R\$ -6.069,64	-1,31%	0,90%
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	R\$ 475.665,15	0,57%	D+1464	-	D - RF	R\$ -6.243,48	-1,30%	0,00%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 2.598.744,76	3,13%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 67.239,56	0,63%	0,20%
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÉ...	R\$ 2.024,60	0,00%	VR	-	7, V "a"	R\$ -46,51	-2,25%	-
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTIESTR...	R\$ 5.981.109,67	7,21%	-	-	10, II	R\$ 0,00	0,00%	1,50%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACION...	R\$ 2.572.218,28	3,10%	VR	-	11	R\$ -8.675,61	-0,34%	2,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 70.925.482,84	85,44%	-	-	7, I "a"	R\$ 669.296,60	0,93%	-
Total investimentos	R\$ 83.011.435,30	100,00%				R\$ 715.500,92	-	
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 2.145.326,11	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 85.156.761,41	100,00%				-	-	

Com base no relatório de análise da carteira consolidada do IPM Maracanaú, é possível observar o desempenho dos investimentos durante o mês de julho de 2025. O patrimônio total do fundo é de R\$ 86.667.971,70. Composição e Rentabilidade da Carteira: A carteira de investimentos, que totaliza R\$ 84.507.793,01, teve um retorno total de R\$ 737.664,01, o que representa uma rentabilidade de 1,63% para o mês de julho. A maior parte do portfólio, 83,93%, está alocada em Títulos Públicos, que contribuíram significativamente para a rentabilidade, com um retorno de 0,93%. A distribuição dos investimentos e seus respectivos retornos foram os seguintes:

- Títulos Públicos: com saldo de R\$ 70.925.482,84, foram a principal fonte de retorno positivo. O retorno em R\$ foi de R\$ 669.296,60.
- BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC: este fundo teve um saldo de R\$ 4.095.102,47 e obteve um retorno positivo de R\$ 89.402,65, correspondendo a 0,72% de rentabilidade no mês.
- FONTAINE VILLE URBANISMO MULTIESTR: com saldo de R\$ 5.981.109,67, não teve retorno financeiro no período, registrando rentabilidade de 0,00%.
- JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII: este Fundo de Investimento Imobiliário (FII) apresentou saldo de R\$ 2.572.218,28, mas teve um retorno negativo de R\$ - 8.675,61, resultando em uma rentabilidade de -0,34%.

- **TERRA NOVA IMA-B FIC RF e TERRA NOVA IMA-B II FIC RF:** ambos os fundos apresentaram retornos negativos de -1,31% e -1,30%, respectivamente. Seus saldos combinados são de R\$ 456.190,00 e R\$ 475.665,15.
- **INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊ...:** o FIDC teve a maior perda percentual, com rentabilidade de -2,25%, sobre um saldo de R\$ 2.024,60.

Detalhamento dos Títulos Públicos: O relatório detalha os Títulos Públicos, que representam a maior fatia do patrimônio do IPM. Os títulos incluem NTN-F com vencimentos em 2029 e 2033, e NTN-B com vencimento em 2045. A rentabilidade desses títulos foi positiva, variando de 0,87% a 1,07%. **Pontos de Atenção:** É importante notar que a rentabilidade passada não garante retornos futuros. Além disso, o relatório adverte sobre os riscos de fundos que utilizam derivativos, pois podem levar a perdas significativas. Também é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e regulamentos dos fundos de investimento antes de aplicar recursos.

3. Relatório de Risco da Carteira do mês de julho de 2025, em conformidade com Resolução e Política de Investimentos: segue o relatório em anexo.

4. Análise de Mercado Financeiro em julho de 2025:

Cenário Internacional: A conjuntura global foi marcada pela resiliência da economia americana e por sinais de desaceleração na Europa e na China.

Pontos Positivos:

- **Política Monetária mais Flexível:** O Federal Reserve (FED), banco central dos Estados Unidos, sinalizou uma postura mais flexível em relação às taxas de juros. A expectativa de que o ciclo de elevação de juros possa ter chegado ao fim, ou que eventuais cortes possam ocorrer mais cedo do que o previsto, tende a beneficiar os ativos de renda fixa global, como os títulos do Tesouro americano. Para os RPPS com exposição ao exterior, isso pode se traduzir em valorização de seus investimentos.
- **Performance dos Mercados de Ações:** Os mercados de ações em economias desenvolvidas, especialmente nos Estados Unidos, continuaram a apresentar um desempenho robusto, impulsionados pelos resultados positivos das grandes empresas de tecnologia e pela otimismo em relação à inteligência artificial. Isso proporcionou oportunidades de ganho para os RPPS que alocam parte de seus recursos em fundos de ações globais.
- **Diversificação Geográfica:** A capacidade de diversificar investimentos em diferentes regiões, como a Ásia e a Europa, permitiu mitigar riscos associados a eventuais crises regionais e capturar retornos em mercados com dinâmicas próprias.

Pontos Negativos:

- **Desaceleração Econômica na Europa e China:** A economia europeia enfrenta desafios, como a inflação persistente e a alta do custo de energia, que podem limitar o crescimento. Na China, a crise no setor imobiliário e a demanda interna mais fraca geram incertezas. Essas dificuldades

podem impactar o desempenho de investimentos atrelados a essas regiões, exigindo cautela e uma análise aprofundada dos riscos.

- **Volatilidade Cambial:** A flutuação do câmbio, em especial a variação do dólar frente a outras moedas, pode gerar perdas para os RPPS com posições em ativos internacionais. A valorização do real em relação ao dólar, por exemplo, pode erodir os ganhos obtidos com investimentos em moeda estrangeira, exigindo uma gestão de risco cambial atenta.

Cenário Nacional: No Brasil, o cenário econômico em julho foi influenciado por sinais de melhora na atividade e por expectativas de queda na taxa de juros.

Pontos Positivos:

- **Queda da Taxa Selic:** O Banco Central do Brasil (BCB) promoveu mais um corte na taxa básica de juros, a Selic, que continua em tendência de queda. A redução da Selic beneficia a renda variável, como o mercado de ações, e também abre oportunidades de investimento em fundos de crédito privado, que podem oferecer retornos mais atraentes do que a renda fixa tradicional.
- **Melhora no Mercado de Ações (B3):** A bolsa de valores brasileira (B3) apresentou desempenho positivo em julho, impulsionada pelo cenário de juros em queda e pela expectativa de melhora nos resultados das empresas. Para os RPPS, isso representa uma oportunidade de valorização de seus ativos em ações e de ganhos com fundos de índice (ETFs) e fundos de ações.
- **Avanços na Agenda Fiscal:** A aprovação de medidas importantes, como o novo arcabouço fiscal, trouxe mais previsibilidade para o futuro das contas públicas, contribuindo para a estabilidade e a confiança dos investidores no mercado nacional. Essa estabilidade é fundamental para o bom desempenho da renda fixa, incluindo títulos públicos e debêntures.

Pontos Negativos:

- **Incertezas Fiscais:** Apesar dos avanços, o cenário fiscal ainda requer atenção. A discussão sobre a meta de superávit primário e a possibilidade de aumento de gastos públicos geram dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida pública a longo prazo. Essa incerteza pode causar volatilidade no mercado de juros futuros e no câmbio, impactando o valor de títulos públicos federais.
- **Inflação Persistente:** Embora sob controle, a inflação ainda se mantém em patamares que demandam cautela. Um repique da inflação pode levar o Banco Central a desacelerar ou até interromper o ciclo de corte de juros, o que seria prejudicial para o mercado de ações e poderia impactar negativamente a rentabilidade de alguns ativos de renda fixa.
- **Baixa Rentabilidade da Renda Fixa Tradicional:** Com a queda da Selic, a rentabilidade dos investimentos em renda fixa atrelados à taxa básica de juros, como os títulos públicos e os fundos DI, tende a ser menor. Isso representa um desafio para os RPPS, que precisam diversificar suas carteiras em busca de rentabilidade para cumprir suas metas atuariais, migrando para ativos de maior risco, como crédito privado ou ações, o que exige uma gestão mais sofisticada e atenta.

5. Credenciamento das Instituições relacionadas abaixo:



5.1 Administrador: BEM DTVM LTDA

5.2 Custodiante: Santander CACEIS

5.3 Gestor: Banco do Nordeste do Brasil S.A.

6. Deliberação do voto sobre a nova prorrogação para liquidação do JT PREV FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL, CNPJ: 23.876.086/0001-16: a LEMA Assessoria apresentou a orientação formal (em anexo), orientando sobre a votação favorável pela prorrogação até 31 de dezembro de 2025. Após deliberação entre os membros do Comitê, a votação por prorrogação até 31/12/2025 foi unânime, visto que o Fundo ainda tem casas para serem vendidas e com isso elevar o patrimônio investido.

7. Mudança dos investimentos do Fundo PERFIL para um de benchmark IRF-M1: Ariadne apresentou uma sugestão de mudança dos investimentos para IRF-M1 pois o mercado está promissor. Mas após deliberar, o Comitê de Investimentos, solicitou formalmente um pedido para a LEMA Assessoria, de orientação formal sugerindo essa mudança. O Comitê entendeu que pelo cenário internacional, influenciando a permanência da SELIC em 15% na última reunião do COPOM, isso possa indicar que para a próxima reunião ocorra possivelmente a redução da SELIC. Mas já ficou previamente aprovado, a mudança para IRF-M1, desde de permaneça a sugestão da Assessoria para tal.

Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso para discorrer sobre qualquer assunto de interesse. Não havendo mais discussões, o Presidente do Comitê deu por encerrada a presente reunião e, para constar, eu, MICHAELE FEITOSA PESSOA, secretariando a presente sessão, lavrei a presente Ata que após lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

Maracanaú-CE, 28 de agosto de 2025.

THIAGO COELHO BEZERRA

Presidente Comitê de Investimentos



MICHAELE FEITOSA PESSOA

Coordenadora de Investimentos



CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR

Coordenador de Investimentos



ARIADNE MACIEL

LEMA Assessoria de Investimentos

